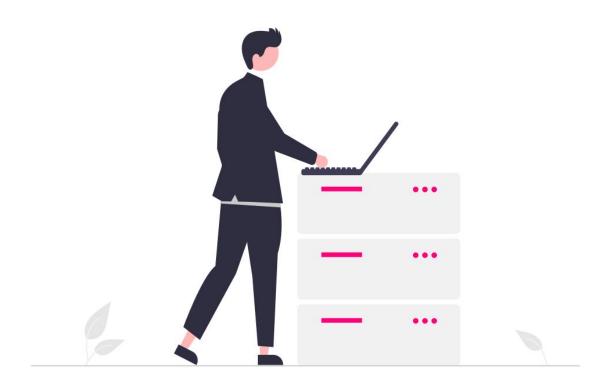
SQL



Relacionamento entre Tabelas

Relacionamento entre Tabelas

Modelo Relacional



O conceito de banco de dados relacional surge com a proposta de facilitar a organização dos dados trazendo algumas características importantes como: integridade, segurança e escalabilidade.

- Integridade: com um modelo relacional, os dados são armazenados em tabelas conectadas por chaves primárias e secundárias, o que garante que haja uma consistência de dados em toda a base.
- Segurança: banco de dados relacional permite a implementação de mecanismos de segurança para proteger os dados contra usuários não autorizados e perda de informações.
- Escalabilidade: o modelo relacional também permite a expansão do banco de dados de forma fácil e eficiente, garantindo um alto desempenho mesmo com grandes volumes de dados.

Sendo assim, o modelo relacional permite **implementar** uma **estrutura bem definida**, com **tabelas**, **colunas** e **relacionamentos** entre elas, o que torna mais **fácil e eficiente** armazenar e recuperar informações.

Relacionamento entre Tabelas

Chaves primárias e estrangeiras



Para que um **relacionamento entre duas tabelas** aconteça é necessário que exista algum tipo de **ligação** entre elas. Essa ligação é feita através das **chaves primárias e estrangeiras**.



As chaves primárias são colunas ou conjuntos de colunas que identificam unicamente cada registro em uma tabela. Elas garantem que não haja registros duplicados e são importantes para garantir a integridade dos dados. Uma chave primária não pode ser nula.



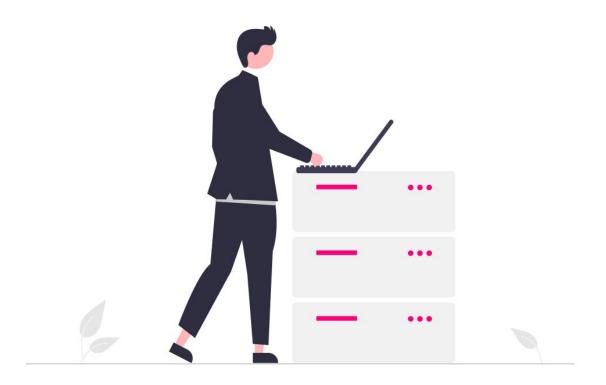
As chaves estrangeiras são colunas em uma tabela que se referem a uma chave primária em outra tabela. Elas criam uma relação entre duas tabelas e são usadas para garantir a integridade referencial dos dados. As chaves estrangeiras garantem que não haja valores nulos ou inconsistentes em uma tabela relacionada a outra.



Existem **três tipos de relacionamentos entre tabelas**, os quais vamos explorar a seguir.



SQL



Cardinalidade das Relações

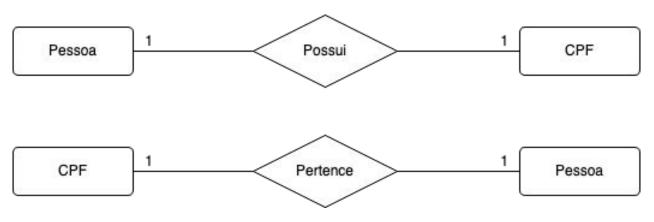
Cardinalidade das Relações

1:1 (um para um)



O relacionamento de um para um (1:1) acontece quando um registro de uma tabela se relaciona com um e apenas um registro em outra tabela e vice-versa

Observe a imagem a seguir:



No diagrama acima temos um relacionamento de um para um, onde um registro da tabela pessoa possui ligação com apenas um registro da tabela CPF e, ao contrário, um registro da tabela CPF pertence apenas a um registro da tabela pessoa.

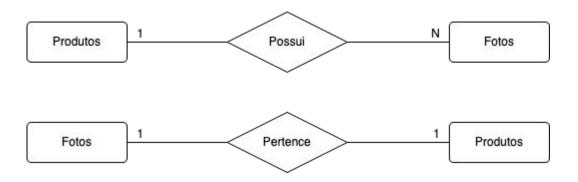
Cardinalidade das Relações

1:N (um para n ou um para muitos)



O relacionamento de um para muitos (1:N) acontece quando um registro de uma tabela se relaciona com zero, um ou vários registros em outra tabela e cada registro relacionado na tabela que armazena a chave estrangeira pertence a apenas um registro na tabela com a chave primária.

Observe a imagem a seguir:



No diagrama acima temos um relacionamento de um para muitos, onde um registro da tabela produtos possui ligação com N's registros da tabela fotos. "N's" Significa que pode não ter nenhuma, uma ou várias. Ao contrário, um registro da tabela fotos pertence apenas a um registro da tabela produtos.



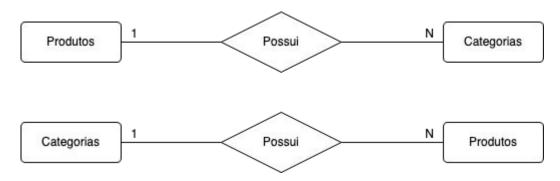
Cardinalidade das Relações

N:N (n para n ou muitos para muitos)

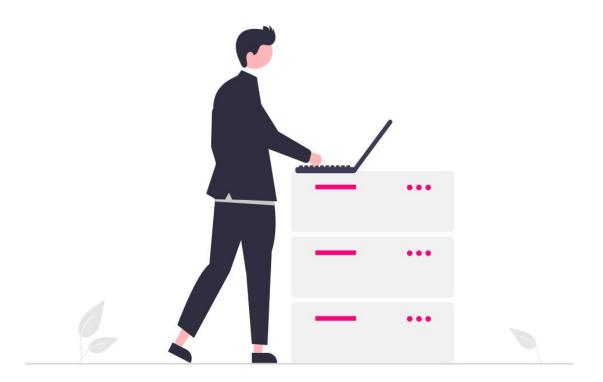


O relacionamento de muitos para muitos (N:N) acontece quando um registro de uma tabela se relaciona com zero, um ou vários registros em outra tabela, mas cada registro relacionado nesta outra tabela também se relaciona com zero, um ou vários registros da outra tabela. Uma característica importante do relacionamento de N:N é que precisa existir uma tabela de ligação entre as tabelas relacionadas.

Observe a imagem a sequir:



No diagrama acima temos um relacionamento de muitos para muitos, onde um registro da tabela produtos possui ligação com N's registros da tabela categorias. Ao contrário, um registro da tabela categorias também possui ligação com N's registros da tabela produtos.



JOIN



JOIN é uma declaração SQL que combina linhas de duas ou mais tabelas com base em uma condição de correspondência. Existem diferentes tipos de Joins, entre eles, INNER JOIN, LEFT JOIN, e RIGHT JOIN, cada um com sua própria função e resultado.

Observe a imagem a seguir:



Usando o **JOIN** para **combinar as duas tabelas**, podemos obter os seguintes resultados em uma consulta:

P.ID	P.NAME	P.EMAIL	A.ID	A.ADDRESS
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	23	9611-9809 West Rosedale Road
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	47	101 4th Street
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	49	1243 West Whitney Street
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	56	495 Juniper Road





A condição de correspondência usada para combinar tabelas é a cláusula ON e ela é obrigatória para que a junção entre tabelas aconteça. A correspondência deve atender a condição informada, como no exemplo a seguir:

```
select ... on colunaA.tabela1 = colunaA.tabela2;
```

A cláusula ON pode parecer com a WHERE, mas ambas são distintas. A cláusula WHERE é usada para filtrar registros e a ON é exclusivamente usada em junções de tabelas.

Observe a imagem a seguir:



A **condição de correspondência** para que as duas tabelas acima pudessem ser combinadas seria:



Construção da query com JOIN

Partindo da imagem a seguir:



Para obter a **combinação entre as duas tabelas acima**, podemos usar a seguinte query:

```
select people.*, address.*
from people
join address
on people.id = address.people_id
where people.id = 1;
```

O resultado seria algo do tipo:

ID	NAME	EMAIL	ID	PEOPLE_ID	ADDRESS
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	23	1	9611-9809 West Rosedale Road
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	47	1	101 4th Street
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	49	1	1243 West Whitney Street

Apesar de conseguir fazer a junção, podemos ter **alguns problemas**. Observe que a query acima retornou **dois campos "ID"** (o da tabela people e o da tabela address). É possível **personalizar** a query **selecionando colunas específicas** e **criar apelidos** para o nome **das tabelas**.



Construção da query com JOIN

Para evitar os problemas como, nome de colunas duplicados, a query abaixo seleciona apenas as colunas específicas, que fazem sentido para o resultado esperado e cria apelidos, tanto para nome de colunas quanto para os nomes das tabelas. Observe:

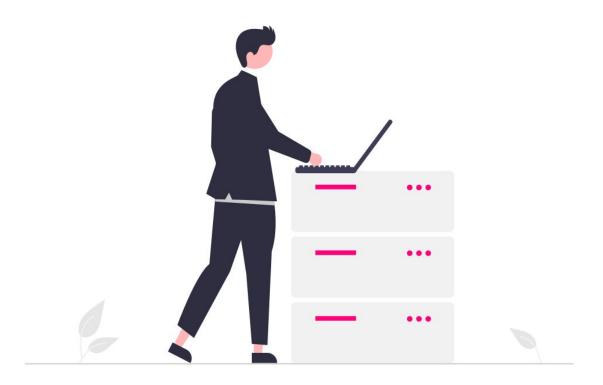
```
select p.id, p.name, p.email, a.id as address_id, a.address
from people as p
join address as a
on p.id = a.people_id
where p.id = 1;
```

Agora o resultado seria algo do tipo:

ID	NAME	EMAIL	ADDRESS_ID	ADDRESS
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	23	9611-9809 West Rosedale Road
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	47	101 4th Street
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	49	1243 West Whitney Street

Aliases SQL (AS) pode ser usado para criar apelidos e tornar a query mais legível. Conforme o exemplo anterior, podemos observar que esses apelidos podem ser criados para os nomes de colunas e também para nome de tabelas.



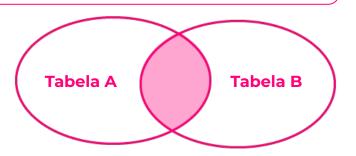


INNER JOIN



O INNER JOIN, que também pode ser escrito somente JOIN, retorna apenas as linhas que têm valores correspondentes em ambas as tabelas. Isso significa que apenas as linhas onde as colunas das duas tabelas são iguais serão retornadas.

Se algum registro de uma das duas tabelas não possuir registros relacionados na outra tabela, o registro não é retornado.



Exemplo:

```
select p.id, p.name, p.email, a.id as address_id, a.address
from people as p
inner join address as a on p.id = a.people_id
where p.id = 1;
```

O resultado seria algo do tipo:

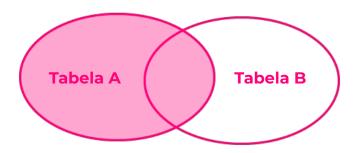
ID	NAME	EMAIL	ADDRESS_ID	ADDRESS
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	23	9611-9809 West Rosedale Road
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	47	101 4th Street
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	49	1243 West Whitney Street



LEFT JOIN



O LEFT JOIN retorna todas as linhas da tabela à esquerda (primeira tabela na cláusula JOIN) e as linhas correspondentes da tabela à direita (segunda tabela na cláusula JOIN). Se não houver correspondência na tabela à direita, o valor NULL será retornado.



Exemplo:

```
select p.id, p.name, p.email, a.id as address_id, a.address
from people as p
left join address as a on p.id = a.people_id
where p.id = 1;
```

O resultado seria algo do tipo:

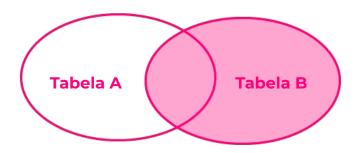
ID	NAME	EMAIL	ADDRESS_ID	ADDRESS
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	23	9611-9809 West Rosedale Road
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	NULL	NULL
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	49	1243 West Whitney Street



RIGHT JOIN



O RIGHT JOIN é semelhante ao LEFT JOIN, mas retorna todas as linhas da tabela à direita e as linhas correspondentes da tabela à esquerda. Se não houver correspondência na tabela à esquerda, o valor NULL será retornado.



Exemplo:

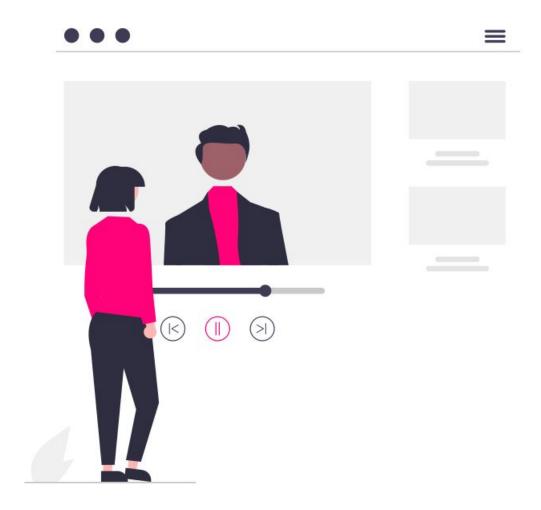
```
select p.id, p.name, p.email, a.id as address_id, a.address
from address as a
right join people as p on p.id = a.people_id
where p.id = 1;
```

O resultado seria algo do tipo:

ID	NAME	EMAIL	ADDRESS_ID	ADDRESS
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	23	9611-9809 West Rosedale Road
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	NULL	NULL
1	Hudson Borer	borer-hudson@yahoo.com	49	1243 West Whitney Street







CUDOS //academy//





www.cubos.academy